

## NOVEMBRO AZUL: EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Vanessa Aparecida Gasparin<sup>1</sup>

Adriane Eisele<sup>2</sup>

Marines Soster<sup>3</sup>

Rafaela Bedin<sup>4</sup>

Tassiana Potrich<sup>5</sup>

Valéria Silvana Faganello Madureira<sup>6</sup>

O movimento novembro azul trata-se de uma campanha nacional a favor da saúde masculina, principalmente no que diz respeito ao combate ao câncer de próstata, e adesão aos exames preventivos. De acordo com a pesquisa realizada por Vinicius Benetti Miola, Antônio Euclides de Souza Junior e Glauber Wagner, o câncer de próstata é o tumor mais facilmente diagnosticado e a segunda maior causa de morte entre homens. A partir disso, objetiva-se descrever a realização de uma atividade de educação em saúde com o público masculino, como parte do movimento Novembro azul. Trata-se de um relato de experiência referente a uma atividade teórico-prática do componente curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS-Cuidado no processo de Viver Humano I, o qual foi realizado no Centro de Saúde da Família (CSF) Jardim América. A atividade surgiu como uma necessidade da Unidade de Saúde, já que grande parte da população masculina do território trabalha no horário de funcionamento da unidade. A atividade ocorreu no ano de 2013 na empresa Laticínios Tirol, em Chapecó/SC, pertencente ao território do CSF e teve como público alvo a população masculina que trabalha no local. Teve como pauta os seguintes assuntos: prevalência da neoplasia, fatores de risco, sinais e sintomas, formas de diagnóstico, prevenção e tratamento. Ocorreu em uma sala nas dependências da empresa, nos turnos matutino e vespertino, sendo que os funcionários tiveram liberação de uma hora para participar da mesma. A atividade foi dividida em três momentos, o momento inicial abordou a sensibilização quanto ao tema, por meio de dados que demonstraram a incidência dos casos e a estimativa para os próximos anos, o segundo momento abarcou a explanação do tema e discussão e utilizou-se do momento final para os questionamentos dos participantes. Ao todo, mais de 80 funcionários, das mais diversas faixas etárias, compareceram a atividade. O ponto facilitador para o êxito da atividade foi a participação da maioria

<sup>1</sup> Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. E-mail: vane-gasparin@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. E-mail: adrianeesele@hotmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. E-mail: marinessoster@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. E-mail: rafaela\_ml@hotmail.com

<sup>5</sup> Professora Assistencial do curso de Bacharelado em Enfermagem. Mestre em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. E-mail: tassiana.potrich@uffs.edu.br

<sup>6</sup> Orientadora. Coordenadora e professora Adjunta do curso de Bacharelado em Enfermagem. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. E-mail: valeria.madureira@uffs.edu.br

dos sujeitos, os quais apresentaram-se bastante desinibidos com relação a temática. Contudo, também pôde-se elencar barreiras a serem superadas, tais como o método diagnóstico através do toque retal, o qual foi alvo de preconceito principalmente pelo público mais jovem. A realização desta atividade veio a contribuir para a formação acadêmica das estudantes, no que tange ao contato com o indivíduo e as formas de lidar com as mais diversas populações. Espera-se também que tenha contribuído para a sensibilização desta população quanto à importância da realização de métodos preventivos, evitando agravos que afetariam o seu viver e o seu desempenho no trabalho, além de acarretar altos custos pessoais, familiares e para o sistema de saúde. É de extrema importância que os profissionais de saúde colaborem em atividades de educação em saúde desenvolvidas no local de trabalho, onde se encontram durante o período de funcionamento do CSF. Ações como essa visam à promoção da saúde dos homens e incentivam a prevenção e o diagnóstico precoce na medida em que colocam em foco o preconceito existente com relação aos exames diagnósticos.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde. Saúde do Homem. Educação em Saúde. Enfermagem.